

nº 439
boletim mensal
ano XXXVI
Outubro de 2019

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – João Camarinha
PRESIDENTE ELEITO – Ana Povo
SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa
1º VICE PRESIDENTE – Mercês Ferreira
2º VICE-PRESIDENTE – Rogério Cardoso
1º SECRETÁRIO – Ana Povo
2º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso
1º TESOUREIRO – Américo Camarinha
2º TESOUREIRO – Bartolomeu Pereira
1º PROTOCOLO – Rogério Cardoso
2º PROTOCOLO – Filomena Frazão de Aguiar

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Mercês Ferreira
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Rogério Cardoso, João Camarinha & Ana Povo
FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha, Filomena Frazão de Aguiar & Francisca C. Neves
COMUNICAÇÃO & REDES SOCIAIS – Ana Povo, João Camarinha & Artur Lopes Cardoso

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Mercês Ferreira, Rogério Cardoso & Jorge Silveira
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Jorge Silveira & Filomena Frazão de Aguiar
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Eurico Basto
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso
EVENTOS – Mónica Gonçalves, Inês Ferraz & Maria do Céu Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
PRESIDENTE – Filomena Frazão de Aguiar

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Marília Raro, Mercês Ferreira, Francisca C. Neves & Fátima Passos
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Rogério Cardoso, Mercês Ferreira & Cláudia Magalhães
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Rogério Cardoso & Inês Ferraz

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Maria do Céu Gonçalves, Mercês Ferreira, Bartolomeu Pereira & Inês Ferraz

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DE NOVAS GERAÇÕES E SERVIÇOS À JUVENTUDE

PRESIDENTE – João Camarinha
INTERACT – Artur Lopes Cardoso & “Mizi” Reis
ROTARACT – João Camarinha & Ana Povo
CAMPO DE FÉRIAS – João Camarinha, Mercês Ferreira & Fernando Jorge Rocha
“RYLAS” – Ana Povo & Cláudia Magalhães
APOIOS À JUVENTUDE – Inês Ferraz, Mercês Ferreira & Mónica Povo

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa
DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, Jaime Poças & António Meira

SUBSÍDIOS – Manuel Júlio Santos & Maria do Céu Gonçalves

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite
“POLIOPLEX” - “Mizi” Reis, Mónica Povo & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Fátima Meira, Eurico Basto & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Jorge Silveira & Marta Pereira

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso

Presidente da “CASA DA AMIZADE” - Susana Gregório Camarinha

FERNÃO DE MAGALHÃES

A nossa capa é ilustrada com o retrato que se acredita ser o de Fernão de Magalhães, ciclópico navegador que se supõe ter nascido em 1480 e que se tem a certeza de ter morrido em 1521 atingido numa perna por uma seta envenenada numa refrega que ocorreu nas Celebes, Insulândia (Filipinas).

Em ano norteado pelo lema “Rotary conecta o Mundo” afigura-se de todo ajustado falar-se ao menos um pouco deste herói português que foi o “pai” da eternamente famosa “Viagem de Circum-navegação”. Com efeito, este incrível cometimento da história da Humanidade foi absolutamente determinante no abrir de vias de conexão entre povos e civilizações de todo o mundo. Nada, a partir daí, veio a ser mais do mesmo.

Passaram, justamente, 500 anos no mês passado desde a altura em que a esquadra capitaneada por Magalhães se partiu, rumo ao ocidente, de San Lucar de Barrameda, na costa do Mediterrâneo, assim se iniciando uma longuíssima viagem crivada de incertezas. Fernão de Magalhães, de vontade férrea e feitio pelo menos intratável, teve de lutar contra os seus próprios parceiros da ingente empresa, subjugando revoltas acontecidas, e por mais que uma vez, no seio das suas tripulações. E sempre agiu com mão muito dura.

A viagem da circum-navegação não poderia quedar-se ao largo da nossa publicação mensal, dada a sua transcendente importância histórica e universal. Por isso, o leitor poderá encontrar nas páginas 13 e 14 deste número alguns dados importantes em torno de quanto ocorreu nos anos que precederam a viagem e nesta mesma. “O saber ... não ocupa lugar”, lembre-se.

E, a despeito de todas as penumbras da história, das intrigas e das vicissitudes nimbadas, aqui e além, pelas brumas das lendas, reveja-se na incontornável figura de um Homem a quem os azares não permitiram a conclusão do empreendimento, mas mesmo assim, ficou em letras do mais fino ouro na memória do mundo e assim permanecerá por séculos sem fim, de pleno direito.

E isso não tem preço!

NA NOSSA CAPA

Seria assim a figura de Fernão de Magalhães...

PROGRAMA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

COMPANHEIRISMO

DIA 7

REUNIÃO Nº. 2317 21,30 horas. Café com Cônjuges.
Sessão de Formação Rotária

DIA 14

REUNIÃO Nº. 2318 21,30 horas Café. COMPANHEIRISMO.

DIA 21

REUNIÃO Nº. 2319 21,30 horas. Café. COMPANHEIRISMO.

DIA 28

REUNIÃO Nº. 2320 20,30 horas . Jantar com Cônjuges e Convidados. Palestra pelo Exmo Sr. Prof. Dr. Luís Portela sobre "DA CIÊNCIA AO AMOR".

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Novembro celebram o aniversário da admissão no Rotary International o Rotary Club de Leça da Palmeira, no dia **28**, e o Rotary Club de Vila Real, no dia **30**.

As nossas vivas felicitações para os nossos queridos Companheiros.

Em Novembro vão festejar alegremente os seus aniversários os seguintes Companheiros ou seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 3 – César Augusto Antunes da Silva Ferreira
Dia 6 – Filomena Margarida Venâncio Frazão de Aguiar

DE CASAMENTO

Dia 11 – Manuel Júlio Pinto da Costa Santos D. Hermínia Cândida da Silva C. B. Santos

ÍNDICE

Fernão de Magalhães.	1
Programa para o mês de Novembro	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Factos da Formação de Portugal	4
Secretaria	5
Apontamentos Históricos Rotários	7
Poesia	8
Reflexões de Steve Jobs	9
A Acção de The Rotary Foundation	10
Curiosidades Reais	11
A Viagem de Fernão de Magalhães	13
Humanidade – Construção Harmónica (continuação)	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

Página do Presidente

Caros Companheiros,

Terminado o mês alusivo à Educação Básica e Alfabetização, não posso deixar de reflectir sobre as actividades que desenvolvemos durante este período, onde nada foi deixado ao acaso e onde pudemos contar, logo no início, com a distinta colaboração do nosso Compº. Rogério Cardoso no âmbito da formação rotária, que nos tem premiado ao abordar os programas de *The Rotary Foundation*. Programas que muito nos aproximam das novas gerações e dos princípios do Rotary. Por outro lado, tivemos a oportunidade de encerrar com chave de ouro a iniciativa do 3º “Portus Calle Camp”, com a apresentação do que foi o Campo de Férias a cargo do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia e a demonstração do seu sucesso internacional.

Na semana seguinte, fomos brindados com a presença do Magnífico Reitor da Universidade do Porto e terminámos com a entrega dos prémios aos melhores alunos do 12º ano das escolas do Concelho de Vila Nova de Gaia. Para mim, este é o ponto alto do mês, uma vez que é direcionado a premiar o mérito escolar, promover o que é o Rotary e em que consiste a nossa missão rotária nos mais jovens, que são o nosso futuro. Esta cerimónia contou com a presença dos representantes de várias escolas do nosso concelho e foi um momento onde o nosso Clube esteve efectivamente inserido na comunidade, desenvolvendo as actividades a que se propõe.

Terminada esta etapa, é tempo de dedicarmos alguma reflexão ao Desenvolvimento Económico e Comunitário. Não posso deixar de me debruçar sobre a importância das pessoas para que possa ser possível o desenvolvimento. Não acredito no desenvolvimento económico

João P. Camarinha
Presidente 2019-20



nem em comunidades sem pessoas, pelo que, na base de qualquer evolução económica ou mesmo de qualquer princípio de comunidade, devemos sempre dedicar a nossa reflexão ao ser humano, e este só é efectivamente motor de desenvolvimento quando tem saúde.

A saúde de cada um de nós é um pilar para desenvolvemos a nossa vida profissional e pessoal, com alegria e empenho. Numa fase em que o nosso País vive constantemente com discussões alusivas a cortes orçamentais e controlo de investimentos em saúde, ocorre-me ponderar qual será efectivamente o valor económico da saúde, uma vez que ela não é simplesmente um direito de cada um de nós, mas também um motor para o nosso desenvolvimento, do nosso país e da comunidade.

Por último, gostaria apenas de referir que, neste mês de Outubro, teremos também o Dia Mundial da Polio, objectivo que muito significado tem para todos os Rotários, pelas acções que temos desenvolvido e pela proximidade da erradicação desta doença. Não é tempo de desistir, mas de reforçar o nosso empenho, e continuar tarefa em que os Rotários das últimas décadas se têm empenhado largamente.

Saudações Rotárias do
João P. Camarinha

FACTOS DA FORMAÇÃO DE PORTUGAL

Completaram-se em 16 de Junho passado exactamente 872 anos desde que ao Porto chegou uma armada de Cruzados (era a Segunda Cruzada), constituída por entre 150 a 200 embarcações, que seria uma decisiva



apoimente de D. Afonso Henriques para a conquista da cidade de Lisboa aos Mouros, sensibilizados aqueles para tal fim pelas persuasivas palavras de D. Pedro Pitões, ao tempo (1147) Bispo do Porto, proferidas no dia seguinte junto do Terreiro da Sé.

Aquela armada transportava uns 10.000 homens de diversas nacionalidades, pelo que teria mais que um líder: o Conde de Aerschot, sobrinho de Godofredo de Bulhão, chefiava os Germânicos; o Conde de Gistelles, Cristiano, comandava os contingentes dos Flamengos e do Condado de Boulon; os ingleses, cerca

de 4.500, distribuiam-se por 4 grupos: o do Condado de Norfolk, chefiado por Hervey de Glanville, o do de Suffolk, liderado por Simão de Dover, o de Londres, capitaneado por André de Londres, e Saher de Archell comandava o grupo de escoceses e franceses. Ia também Gilberto de Hastings, clérigo que viria a ser designado por Afonso Henriques para ser o primeiro Bispo de Lisboa.



A frota que rumou para sul, à conquista de Lisboa (Lušbuna) partiu em 27 daquele mês de Junho e acabou por constituir um contingente dumas 30.000 pessoas, já que na sua progressão mais e mais gente se lhe associou na empreitada, gentes vindas da margem esquerda do Rio Minho e de Trás-os-Montes, Lamego, Viseu, de junto do Mondego (Coimbra), Leiria, Santarém e Sintra.





Secretaria mês de SETEMBRO

Comp^a. Ana Povo

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Aveiro** (V Regata de Vela Adaptada) – o Compº. Artur Lopes Cardoso; Rotary Club de **Coimbra** – os Compºs. Bartolomeu Pereira e Rogério Cardoso; no Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e "Mizi" Reis; em reunião com os Governadores e responsáveis da APR, na Marinha Grande – o Compº. Artur Lopes Cardoso; em reunião com a Direcção da Associação Portugal Rotário – o Compº. Artur Lopes Cardoso.

TIVEMOS A HONRA E O PRAZER DAS VISITAS

Do Rotary Club de Arouca, o Compº. Sérgio Almeida; do Rotary Club de Gaia-Sul, os Compºs. Germano Rocha e Manuela Rocha; do Rotary Club de Gondomar, as Comp^as. Carlota Teixeira e Madalena Lima; do Rotary Club de Sandim, o Compº. Diogo Pereira; do Rotary Club de Rio de Janeiro-Madureira (Brasil), o Compº. José Cândido; do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia, os Compºs. ITC Gonçalo Cardoso, Paulo Russo e Sérgio Simões; do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia, os Compºs. RTC Ana Rita Ribeiro, Carolina Reis, Jéssica Pinto, Luís Teixeira e Rodrigo Moura. Os Prof. Doutor Filipe Nery, Afonso Pereira, Ana Barra, Ana Saraiva, André Baptista, André Cunha, António Manuel Vieira, Armando Marino, Bruna Valentim, Catarina Madeira, Catarina Sá, Daniel Azevedo, Diogo Carneiro, Gustavo Ribeiro, Helena Santos, Joana Monteiro, João Teixeira, Joaquim Pereira, Márcia Aguiar, Márcia Azevedo, Maria Angelina, Miguel Oliveira, Nuno Pinto, Núria Amandi, Patrícia do Carmo Nunes Oliveira, Susana Vaz, Tatiana Mota, Tomás Costa Mais de uma centena de estudantes, seus pais e familiares e Directores Escolares, na reunião de homenagem aos melhores alunos do 12º ano em 2018-19.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

por "e-mail", o nosso Boletim de Setembro para todos

os Companheiros e todos os Clubes, assim como o nosso programa deste mês. Convites para os demais Rotary Clubes do Distrito, para a nossa reunião de jantar com palestra. "E-mails" para os vários estudantes a homenagear das Escolas Secundárias do Concelho.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Setembro** dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Barreiro, Cascais-Estoril, Ermesinde, Esposende, Estoi Palace Internacional, Feira, Felgueiras, Gaia-Sul, Lisboa, Lisboa-Estrela, Lisboa-Norte, Lisboa-Olivais, Maia, Monção, Ovar, Parede-Carcavelos, Penafiel, Peniche, Porto-Aliados, Porto-Douro, Santarém, Sintra, Tavira, Trofa, Valongo e Vizela.

Comunicações – Do Rotary Club de S. João da Madeira, de falecimento ocorrido. Do Rotary Club da Feira, sobre alteração da data da VOG. "Breves do 70", da Governadoria do D. 1970. Cartas do condomínio da Sede sobre substituição do intercomunicador e sobre aviso de cobrança da taxa. Facturas do Hotel "Holiday Inn", da EDP e do consumo de água na Sede. Memorando do 1º trimestre da Fundação Rotária Portuguesa.

Convites - Dos Rotary Clubes de Alcobaça, Coimbra (3), Ermesinde, Feira, Ilhavo, Monção, Porto-Aliados e Porto-Douro, para as VOG respectivas. Do Rotary Club de Lisboa Internacional, para o seu 4º Rally Cultural. Dos Rotary Clubes de Ovar, Valongo, Vila Nova de Famalicão e Vizela, para as suas reuniões com palestra. Do Rotary Club de Cascais-Estoril, para o "Passeio da Memória". Do Rotary Club de Aveiro, para a V Regata Solidária. Do Rotary Club de Sandim, para entrega de Prémio Escolar. Do Rotary Club de Benedita, para o 2º Picnic do Verão. Do Rotary Club de Ovar, para uma Gala Solidária.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Portugal Rotário". Boletins dos Rotary Clubes de Ermesinde, Fafe e Penafiel. Carta Mensal do Governador.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

"O Gaiense". "Aldeias" de Aldeias de Crianças SOS.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para geriatria e
deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado



Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



Decoração de
Salas de Banho



Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82

Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929

geral@saniax.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265

lca@lopes-cardoso.pt



JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

CLÍNICAS EM EXCLUSIVIDADE DE IMPLANTES

OVAR: 256 572 442

COIMBRA: 239 825 660

TABUAÇO: 254 789 416

SANTAIGO DA GUARDA: 236 676 188

SANTA MARIA DE LAMAS: 227 445 039

CLÍNICA SEDE

Rua do Mocelo, 204

4525-136 Canedo-SMF

telf.: 2277634438

Tlm.: 936 004 973/934 926 143

clinicadentariadnjorgesilveira@gmail.com

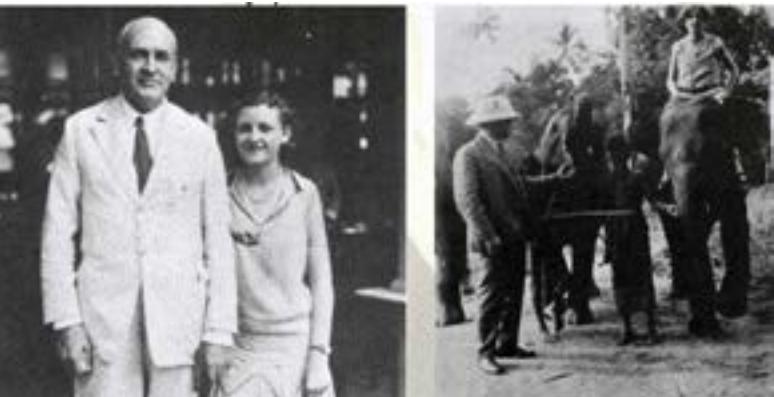
APONTAMENTOS HISTÓRICOS ROTÁRIOS

Saiba que:

- o primeiro projecto de serviço à comunidade teve lugar em 1907: os Rotários do Rotary Club de Chicago (Illinois, EUA) lançaram uma campanha visando a instalação de um sanitário público para homens.
- o Rotary Clube que criou o hábito de se realizarem reuniões ordinárias periódicas foi o de Oakland (Califórnia, EUA), constituído em 1909.
- o primeiro Rotary Club organizado fora da América do Norte foi o de Dublin (Irlanda) e, tendo sido organizado em Março de 1911, veio a ser admitido em Maio de 1913.
- o Rotário Harry Ruggles, industrial de tipografia



- a ideia de que houvesse um emblema rotário partiu justamente de "Ches" Perry, que sugeriu uma roda de carroça. Fê-lo em 1911, na Convenção de Portland (EUA).
- o emblema rotário surgiu pela primeira vez em selo postal, numa série de 6 selos comemorativa da Convenção do R.I. de 1931, que se realizou em Viena (Áustria). Até hoje, foram já mais de cem os países que emitiram selos postais ostentando a roda dentada rotária.
- o grande difusor do Rotary no extremo-oriente foi o Rotário James Wheeler Davidson ("Big Jim"), um Coronel do Exército que se dedicou a passar a ideia rotária no Japão, na Índia, em Singapura, etc. e teve de suspender a certa altura a sua acção por ter contraído, em 1906, a febre tifóide.
- o primeiro Intercâmbio de Grupos de Estudos ocorreu em 1965, entre Distritos da Califórnia (EUA) e do Japão.
- tivemos já Rotários laureados com o Prémio Nobel. Pelo menos os seguintes: Arthur Holly Compton, do R. C. de St. Louis, Missouri (EUA), "Nobel" em Física; Thomas Mann, do R. C. de Munique (Alemanha), "Nobel" da Literatura; Guglielmo Marconi, do R. C. de Bolonha (Itália), "Nobel" em Física; George C. Marshall, pertenceu aos R. Cs. de Columbus e de Savannah, na Geórgia, de Charleston, na Carolina do Sul, e de Uniontown, na Pensilvânia (EUA), "Nobel" da Paz; e Albert Schweitzer, pertenceu aos R. Cs. de Colmar (França) e de Passau (Alemanha), "Nobel" da Paz.



fia, foi quem trouxe para o Rotary a ideia de se cantar nas reuniões dos Rotary Clubs, um hábito comum nos EUA mas ignorado entre nós.

- Chesley ("Ches") R. Perry foi o primeiro Secretário do Rotary. Ocupou o cargo em 1910 a pedido ... temporariamente. Serviu, porém, como tal (e de que maneira!) durante 32 anos.
- só no primeiro dos anos em que foi o Secretário do Rotary, "Ches" recebeu 2.500 cartas e escreveu à máquina, e expediu, mais de 6.000!



POESIA

EM UMA TARDE DE OUTONO

Olavo Bilac (1888)

Outono. Em frente ao mar. Escancaro as janelas
Sobre o jardim calado, e as águas miro,
absorto.

Outono... Rodopiando, as folhas amarelas
Rolam, caem. Viuvez, velhice, desconforto.

Por que, belo navio, ao clarão das estrelas,
Visitaste este mar inabitado e morto,
Se logo, ao vir do vento, abriste ao vento as
velas,
Se logo, ao vir da luz, abandonaste o porto?

A água cantou. Rodeava, aos beijos, os teus
flancos
A espuma, desmanchada em riso e flocos
brancos...
Mas chegaste com a noite, e fugiste com o sol!

E eu olho o céu deserto, e vejo o oceano triste,
E contemplo o lugar por onde te sumiste,
Banhado no clarão nascente do arrebol...



A ILHA

Carlos de Oliveira (1977-8)

A ilha era deserta e o mar com medo
de tanta solidão já te sonhava:
ia em vento chamar-te para longe
e longamente em espuma te esperava.

À cinza dos rochedos atirava
na grande madrugada adormecida,
já saudosos de ti, os braços de água,
sem ter acontecido a tua vida.

Sim, meu amor, antes de Zarco vir
provar o sumo e o travo à solidão,
no litoral de pedra pressentida
o mar imaginava esta canção.

E as lúcidas gaivotas desse tempo
talhavam como um voo o teu amor:
o início de lava e sal que deixa
(talvez) neste poema algum esplendor.

CAI A CHUVA ABANDONADA

Vergílio Ferreira (1981)

Cai a chuva abandonada
à minha melancolia,
a melancolia do nada
que é tudo o que em nós se cria.

Memória estranha de outrora
não a sei e está presente.
Em mim por si se demora
e nada em mim a consente

do que me fala à razão.
Mas a razão é limite
do que tem ocasião

de negar o que me fite
de onde é a minha mansão
que é mansão no sem-limite.
Ao longe e ao alto é que estou
e só daí é que sou.



REFLEXÕES SOBRE STEVE JOBS

Quem haverá por aí que não recorde essa figura extraordinária de investigador e empresário que foi Steve Jobs. Morreu cedo: contava 56 anos e vitimou-o o cancro. São suas as seguintes reflexões em fim-de-vida:

* Atingi o êxito máximo. Porém, tenho pouca alegria. A riqueza, no fim de coisas, é apenas um facto da vida. Percebo agora, que chego ao fim, que todo o reconhecimento e toda a riqueza de que tanto me orgulhei empalidece e fica sem sentido diante da morte iminente.

* A gente pode dar emprego a alguém. Pode contratar alguém para nos conduzir o carro, mas não pode ter alguém que suporte a nossa doença.

* Pode encontrar-se alguma coisa que tínhamos perdido. Mas não a vida perdida.

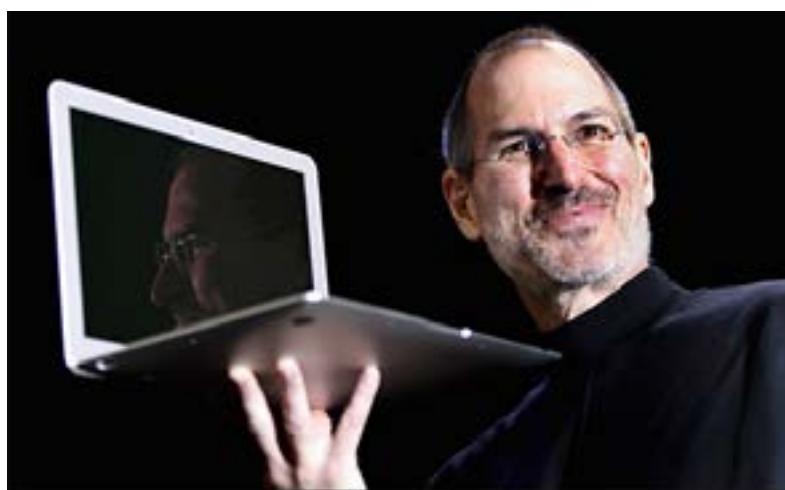
* À medida que vamos para velhos, portanto para mais sábios, lentamente nos damos conta de que usar um relógio caro ou um barato é indiferente: ambos marcam a mesma hora.

* Qualquer que seja o automóvel que tenhamos, caro ou barato, a estrada e a distância a percorrer são as mesmas.

* Não ensine os seus filhos a serem ricos: eduque-os para que sejam felizes.

* Coma a sua comida como os seus medicamentos. De contrário, acabará por comer medicamentos como se fossem comida.

* Há uma grande diferença entre um ser humano e ser humano.



* Aquele que o ama nunca o deixará por outro. Mesmo que tenha 100 razões para desistir ele irá encontrar sempre uma razão para ficar.

* Os seis melhores médicos do mundo: a luz solar, o descanso, o exercício físico, a dieta, a auto-confiança e os amigos.

* A pessoa mais rica não é a que tem mais, mas a que precisa menos.



A ACÇÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

No cômputo dos últimos cinco anos foi, na todos os títulos, assinalável a acção de apoio a projectos desenvolvida pela Fundação Rotária em todo o mundo e proporcionando que os Rotários levassem por diante a sua principal razão de ser: Fazer o Bem no Mundo.

Percorrendo cada uma das áreas preferenciais definidas pelo Rotary International, a nossa Fundação concedeu Subsídios Globais para financiamento de projectos que foram executados nas mais diversas partes do Planeta como segue:



- ✓ na área do Ensino Básico e da Alfabetização, 53.261.360 dólares;
- ✓ na área do Desenvolvimento Económico e Comunitário, 54.118.305 dólares;
- ✓ na área da Prevenção e Tratamento de Doenças, 151.761.859 dólares;
- ✓ na área da Saúde Materna e Infantil, 35.233.163 dólares;
- ✓ na área da Paz e da Prevenção de Conflitos, 18.659.168 dólares;
- ✓ na área da Água, Saneamento e Higiene, 100.657.464 dólares.

Só em 2018-2019, a Fundação Rotária investiu 335 milhões de dólares assim distribuídos:

- ✓ na PolioPlus 151 milhões
- ✓ em Subsídios Globais 87 milhões



- ✓ em Subsídios Distritais 26 milhões
- ✓ nos Centros Rotary da Paz... 5 milhões
- ✓ em outros Subsídios 12 milhões
- ✓ na operação de programas 20 milhões
- ✓ no Fundo de Desenvolvimento 19 milhões
- ✓ em encargos administrativos 15 milhões.

A Fundação Rotária aplicou 90% das suas receitas no seu Programa de Prémios e em custos operacionais.

Repare que The Rotary Foundation é uma das organizações mais activas e melhor geridas em todo o mundo. Em 12 anos consecutivos obteve a classificação de "4 Estrelas" atribuída pela "Charity Navigator" e um "A-Plus" da "Charity Watch".



O próximo mês – Novembro – é, no Rotary, o Mês da Fundação Rotária, altura certa para que o leitor se lembre dela de maneira especial e a contemple com uma generosa doação sua.

CURIOSIDADES REAIS

QUEM FOI O PAI DE D. AFONSO HENRIQUES?

Uma coisa é certa: as crónicas coevas relatam que a criança que D. Teresa de Leão deu à luz saiu enfermiça, eventualmente aleijada e mesmo com muito poucas probabilidades de vingar. Muito longe, pois, do que veio a ser a figura e a estatura física de Afonso.

É sabido que, de harmonia com a versão oficial, o nosso primeiro Rei foi filho de Teresa de Leão e de seu marido Henrique, da Borgonha, Conde de "Portucale". Ora, Afonso Henriques veio a ser homem muito mais alto que qualquer outra das pessoas da sua família.

Por tudo quanto precede, e não só, há quem sustente a tese de que ele seria, isso sim, filho de Egas Moniz, ou mesmo de um pastor transmontano que Egas Moniz teria incumbido de cuidar do pequeno futuro Rei. Teria havido, pois, uma troca secreta de bebés para que pudesse vir a vingar, como vingou, o projecto de arranjar um futuro rei com a necessária capacidade física e anímica, o que não estava ao alcance de um ... enfesado.



D. MARTINHO I ?!

Na nossa história, realmente nunca ouvimos falar de Rei D. Martinho. Ele chamava-se assim, mas a história fala-nos de D. Sancho I. Era, como se sabe, filho do casamento de D. Afonso Henriques com D. Mafalda de Sabóia. Mas não foi o primogénito: o primeiro filho deste enlace foi D. Henrique.

Assim, Martinho, o segundo filho, não estaria destinado, em princípio, a suceder no Trono. Quem seria Rei, após D. Afonso Henriques, haveria de ser o infante D. Henrique. Mas este veio a morrer com apenas oito anos de idade.



D. Martinho, o segundo filho, pois, nasceu a 11 de Novembro e, como se disse, não estava destinado a reinar. Os pais escolheram, pois, para ele o nome do Santo do dia do seu nascimento, Martinho, pois. Mas, com a morte prematura do primogénito Henrique, acabou por ser chamado à sucessão real Martinho, que foi então “rebaptizado” com o nome de Sancho, um nome que, não tendo nessa altura qualquer tradição monárquica, combinava com a família da Raína Mafalda. Se não ... teria sido D. Martinho I.



UM REI SOBREDOTADO

Em 16 de Setembro de 1837 nasceu D. Pedro V. Teve um curto reinado e casou por amor, isto quando os casamentos reais eram ordinariamente políticos ou de conveniência política.

Pedro era uma criança sobredotada. Imagine o leitor que, com somente dois anos de idade, ele já sabia falar português, francês e alemão. Contando apenas doze anos, estudava filosofia e escrevia em publicações nacionais, sob pseudónimo, discorrendo sobre assuntos sociais, designadamente quanto a transportes e quanto à modernização do País!

Morreu, porém, com apenas 24 anos, de peste, e não teve, por isso, oportunidade de pôr em prática nenhuma das suas ideias.

A VIAGEM DE FERNÃO DE MAGALHÃES

A razão da discórdia foi a localização do arquipélago das Molucas (naquela altura diziam-se Malucas em razão de se situarem no outro lado do mundo conhecido e, portanto, assim havia quem pensasse, os naturais andariam de pernas para o ar, o que, é sabido, lhes provocaria distúrbios mentais...): em resultado do clausulado no famosíssimo Tratado de Tordesilhas (1494), as Molucas caberiam na jurisdição portuguesa ou já na da Espanha de Carlos I (o Imperador Carlos V).

O arquipélago das Molucas faz parte do vastíssimo arquipélago da Indonésia, na Insulíndia, e está um pouco a norte de Timor, entre a Celebes e a Papua-Nova Guiné.

Fernão de Magalhães entendia que as Molucas já estariam, do ponto de vista geográfico, na metade do mundo atribuída por aquele Tratado único de toda a História a Espanha e, com a viagem que pretendia realizar, isso mesmo se propunha demonstrar.

Reinando por cá D. Manuel I, este, pelo contrário, era da opinião de que o referido arquipélago estava na órbita portuguesa e, sendo, pois, contrário o seu parecer ao que era o entendimento de Magalhães, recusou os serviços deste e até veio a tentar prender Fernão de Magalhães de modo a evitar que ele realizasse a viagem.

Na verdade, a viagem de circum-navegação acabava por contrariar a lógica então prevalecente na política portuguesa, esta pretendendo manter o monopólio oriental do comércio das especiarias e não avançar em direcção ao ocidente, uma vez que isto iria colidir com os interesses espanhóis.

Fernão de Magalhães, nascido no Porto, ou em Sabrosa (porventura em 1480), quando parte na sua viagem para o ocidente a partir do Guadalquivir por ter obtido o apoio interessado de Carlos I, fá-lo numa altura em que

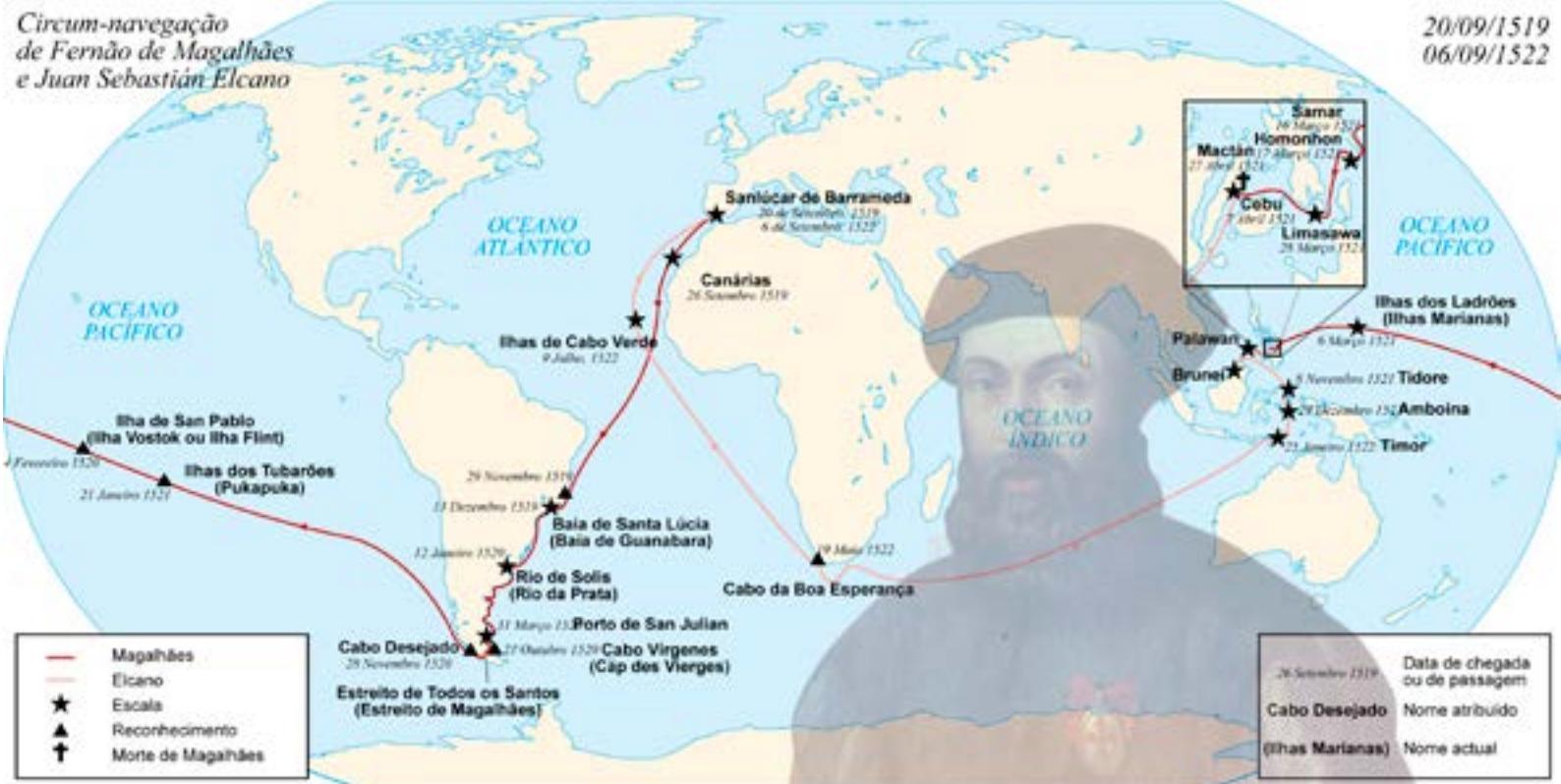
ainda estava por definir a quem, afinal, as Molucas pertenceriam. O Rei D. Manuel vem a finar-se em finais de 1521 e Magalhães inicia a sua extraordinária viagem em Setembro de 1519, o que mostra que ainda decorria a denominada "viagem de circum-navegação".

O "Capitão-general da Armada para o descobrimento da especiaria", designação dada a Fernão de Magalhães pela monarquia espanhola, vai, pois, ao serviço de Carlos I, "por não interessarem à estratégia" da autoridade portuguesa (vai no plural porque já de idêntica maneira acontecera com Colombo).

O problema transitou, pois, de D. Manuel para D. João III e veio a ser este a dirimir a contenda com Carlos. Este acabou por admitir que as Molucas estariam na esfera de influência lusa, mas ... aceitou vender a Portugal o suposto direito que teria sobre elas por 350.000 ducados que D. João III lhe pagou para o calar de vez. O negócio faz-se em 1529 e depois de muito acesas discussões, certo que, à época, não havia como chegar a uma conclusão científica absolutamente segura pois que se tornava muito difícil determinar as longitudes nos antípodas.

O arrumo da questão foi exarado no Tratado de Saragoça de 1529 e as Molucas ficaram, assim, sob o domínio de Portugal, situação que se manteria até cerca de 1605, quando os holandeses vieram a expulsar das Molucas os nossos, ou seja em tempos da Dinastia Filipina. Ficámos, nesta altura, sem as "Ilhas das Especiarias" onde se produzia o cobiçado cravo. Umas ilhas que os portugueses tinham descoberto em 1512 através de viagem na qual até Magalhães tinha tido participação...





Fernão de Magalhães foi propor a D. Manuel a viagem para oeste e viu pelo Rei recusada a oferta. Agastado, foi ter com o Rei de Espanha e ter-lhe-á dito que as Molucas, por se localizarem em longínquos locais, eram pertença deste.

E ele logo acreditou no que Magalhães lhe afirmava. Por isso financiou uma armada composta de cinco naus, que pagou, em prova de que as Molucas eram suas.

Partindo Fernão de Magalhães, foi atribuída a viagem, com algumas rebeliões da marinhagem, designadamente na Patagónia. Com extremo rigor, Magalhães dominou os amotinados e diversos deles foram executados.

Ora, para tentar evitar que Fernão de Magalhães concretizasse a viagem que se propunha teimosamente empreender, D. Manuel enviou em 1520 uma outra armada para as Molucas, esta chefiada por Jorge de Brito, com o objectivo de prender aquele. E esta prisão só se não concretizou porque, entretanto, Magalhães foi morto nas Filipinas em Abril de 1521. Se Jorge de Brito apanhasse nas Molucas Fernão de Magalhães, prendê-lo-ia e deveria erguer uma fortaleza no ilhéu de Ternate no sentido de impedir que os espanhóis se abeirassem do local. Mas, também Jorge de Brito morre em Junho do mesmo ano.

A viagem prosseguiria agora mas com menos caravelas que as cinco com que tinha sido começada. Chefiou a armada, a partir

daí, um piloto, Sebastian Elcano, que, para voltar a alcançar o ponto de que partira, teve de navegar com extremos cuidados, pois que teve de cruzar zona que era da jurisdição portuguesa segundo o Tratado de Tordesilhas. Veio, por assim dizer, “às furtas” de modo a evitar ser “apanhado” pelos barcos de Portugal.

Mas conseguiu chegar, se bem que apenas com uma das cinco caravelas iniciais, a “Vitória”, e com apenas uma escassa dúzia de marinheiros, pois todos os demais, e foram muitos, foram morrendo pelo caminho, vitimados por doenças (o escorbuto era ... rei), por lutas e até por execuções disciplinares, como se viu.

Veio, pois, a ser Elcano a concluir uma viagem histórica e de sacrifícios inauditos que ligou mais povos e nações, constituiu mais uma prova de esfericidade da Terra e até descobriu novas terras como as Filipinas.



A HUMANIDADE – CONSTRUÇÃO HARMÓNICA

Revº. Vincent Feroldi

Portodaapartesurgemsinaisdeumfim-de-época, fim dum modelo, dum sistema, dum relatório sobre um mundo coerente e a responder às necessidades contemporâneas. Tudo se mostra posto em causa pelo “homem contemporâneo”. Não há Instituição que consiga resistir a toda esta colocação em crise, seja qual seja a política, a economia, a filosofia, a etnia, espiritual como religiosa. Daí que, falar do assunto, se mostre tão necessário nos nossos dias pois que pode fazer surgir o debate, a controvérsia, e, ao fim e ao cabo, o emergir de novas ideias. É esta abordagem a de um sacerdote, historiador e actor do diálogo islamo-cristão, que se apoia numa reflexão que já vem de há 40 anos.

(continuação da edição anterior)

A dimensão espiritual é aquela via que nos permite estar no mundo e dar a isso algum sentido, desenvolvendo em nós próprios uma capacidade de crítica e de criação em face do nosso meio ambiente. Ela vai alicerçar-se numa crença, de certa maneira, em convicções, num sistema de valores... Irá resultar numa compreensão acerca do mundo e do que é humano, da qual poderá resultar um novo modo de os apreciar.

Ora, torna-se-nos preciso agora no Séc. XXI enfrentar isto, neste tempo de fracturas na História da Humanidade. Vivemos num tempo em que o mundo está em modificação constante, o que nos obriga a alguma eficácia nas análises que fazemos.

Tudo indica que nos encontramos em fim de ciclo, que iremos entrar numa nova compreensão acerca do mundo e que devemos pensar mesmo no impensável.

Depois do Tempo das Luzes e da chegada da modernidade, após a revolução industrial e a secularização, depois de tempos de desencanto quanto ao mundo que veio a seguir ao fim da descolonização, dos “Trinta Gloriosos” e da queda do comunismo, falta-nos entrar no tempo da ultra-modernidade.

O TEMPO DA ULTRA-MODERNIDADE

É o tempo da incerteza, da dúvida e da colocação em crise de numerosas matérias:

- os nossos sistemas políticos, que sucumbem um pouco por todo o lado, seja na Europa, seja no Novo Mundo e mesmo em toda a bacia do Mediterrâneo;
- a nossa maneira de viver a democracia que, todavia, assumiu aspectos muito diversos segundo cada continente mas que, actual-



mente, parece desenhado sobre um populismo inquietante;

- os nossos modelos económicos que não são capazes de reduzir as desigualdades de maneira a conseguir-se que todo o indivíduo veja as suas necessidades essenciais atendidas;
- os nossos modos de vida que conferiram um papel desmesurado ao consumismo ou à satisfação das necessidades primárias, tudo sem que tenha havido um pensamento sábio e uma séria reflexão;
- a nossa análise acerca do universo que exige uma atenção acurada a tudo quanto contribua para um desenvolvimento durável, a protecção da natureza e a correcta posição do homem no conjunto de toda a criação;
- a nossa atenção ao que é humano e à divindade que abre para consequências do desenvolvimento das neurociências, da bioética e todas as ciências da vida, num contexto de pluralismo religioso e de múltiplas convicções;
- a nossa relação com a vida e a morte, que supõe que as nossas culturas valorizem a educação do pensamento e o desenvolvimento duma ética de responsabilidade e de solidariedade.

(continua na próxima edição)

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



FUTEBOL DE PRAIA

Portugal sagrou-se vencedor do "Mundialito" disputado nesta modalidade na Nazaré em Agosto passado. A selecção portuguesa derrotou na final a congénere espanhola por 4-2.



CINEMA

O cineasta Pedro Costa arrebatou o "Leopardo de Ouro" no Festival Internacional de Locarno (Suíça) com o seu filme "Vitalina Varela". Por seu lado, a actriz Vitalina Varela, protagonista desta película, foi distinguida pelo seu desempenho com o "Boccalino D'Oro".



INVENÇÃO CIENTÍFICO-DECORATIVA

Foi José Dias Cardoso, de Camarate (Loures), o inventor do tão conhecido "Galo do Tempo", aquele boneco em jeito de "Galo de Barcelos" muitíssimo divulgado a partir da década de 50 do século passado. Trata-se, no essencial, de um higrómetro concebido a partir de um químico e de uma tela que muda de cor consoante a humidade atmosférica. Actualmente este invento pode ser encontrado também sob a apresentação de santas ou de mochos.



OUTRA INVENÇÃO

Investigadores ligados à Universidade do Porto inventaram um saleiro inteligente que, em segundos, calcula a quantidade de sal recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a confecção de refeições em casa. O seu protótipo - "Salt Control" - pesa 328 grs. e tem 18 cms. de comprimento, 12 de altura e 8,3 de largura.

TÉNIS

Pedro Sousa conquistou o torneio challenger de Meerbusch (Alemanha). Na final, derrotou o tenista sérvio Pedja Krstić por 7-6.



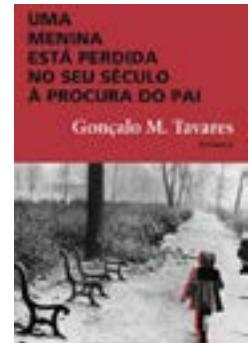
MÚSICA

André Barros, compositor e pianista, ganhou os prémios internacionais "Independent Music Awards" como autor da melhor canção usada em filme, televisão ou jogo com o seu trabalho "Leda". É natural de Marinha Grande.



TRADUÇÃO

Paula Abramo viu distinguida a sua tradução da obra "Uma Menina está perdida no seu Século à procura do Pai", de Gonçalo M. Tavares, com o Prémio Belas Artes de Tradução Literária "Margarita Michelen", o mais importante prémio de tradução instituído no México.



EQUITAÇÃO

Gilberto Filipe, nascido em 1980, é campeão mundial de equitação de trabalho.

ATLETISMO

Nuno Pereira é campeão da Europa nos 1.500 metros, Categoria sub-20. Foi na Suécia que se disputaram estes campeonatos e Nuno fez o tempo de 3 minutos e 55,85 segundos.



FUTEBOL

O Futebol Clube do Porto foi o vencedor da Taça Ibérica, tendo, na final do torneio, derrotado o Getafe por 2-1.



Frases que Marcaram



"Se fosse operário fabril, a primeira coisa que faria era inscrever-me num sindicato."

Franklin D. Roosevelt
(1882-1945)



"Eu nunca me disporia a morrer com os jornais em greve."

Bette Davis
(1908-1989)



"O trabalho não justifica a existência. A gente trabalha para existir e vice-versa."

John Lennon
(1940-1980)



"Que a paz que os vossos lábios procla-mam encha, de facto, os vossos corações."

S. Francisco de Assis
(1182-1226)



"Falar de sonhos é como falar em filmes, já que o cinema usa a linguagem dos sonhos."

Federico Fellini
(1920-1993)



"Só se vive uma vez. E, da maneira que eu vivo, uma vez é o suficiente."

Frank Sinatra
(1915-1998)



"As pessoas podem duvidar do que dizes, mas acreditarão no que fizeres."

Lewis Carroll
(1832-1898)



"Desculpar-se antes da ocasião é culpar-se."

Baltasar Gracián y Morales
(1601-1658)



"É preciso conhecer os limites da força e saber combinar força com estratégia."

Leon Trotsky
(1879-1940)



"Se estivermos financeiramente sólidos, se temos uma organização preparada para lidar com qualquer situação, seremos bem sucedidos em obter dos empregadores o que os nossos associados precisam, sem recorrer a greves."

Jimmy Hoffa
(1913-1975)



"São precisas duas partes para fazer um acordo, para negociar e para fazer com que corra mal."

Gary Bettman
(1952-...)



"Apenas desejo a tranquilidade e o descanso, que são os bens que os mais poderosos reis não podem conceder a quem os não pode tomar pelas suas próprias mãos."

René Descartes
(1596-1650)

PORQUE SOU ROTÁRIO



NOTA - Foi Director e 3º Vice-Presidente do Rotary International em 1965-1967. Era membro do Rotary Club de Pisa (Itália) com a classificação "Educação-Universidade".

Tendo militado no Rotary durante mais de 40 anos, coloquei a mim mesmo esta pergunta por diversas vezes. -"Porque é que o Rotary é assim tão importante na minha vida?" Tenho de confessar que, antes de me tornar Rotário, já considerava com muito respeito o Rotary, mas não imaginava ainda nessa altura toda a importância desta Organização. A partir do meu ingresso, vi-me envolvido durante muitos anos, especialmente ao serviço da juventude e a nível europeu. Quando servi como Presidente do Rotary Club de Pisa e um grupo de refugiados da Hungria veio até Pisa em 1956, os Rotários e suas esposas ajudou-o com a oferta de peças de linho e de agasalhos e procurou apoiar outros, especialmente os mais jovens que tinham escolhido ficar em Pisa, a arranjar emprego. A partir daí, o Rotary tornou-se mesmo um ponto de referência para mim.

Quando fui Governador, e, depois, como Director e Vice-Presidente do R.I., procurei ser ainda melhor Rotário, e fiquei feliz por ter podido contribuir para a criação do Rotaract.

Sendo professor universitário, pensei que o incremento de altos índices de educação poderia ser uma importante meta a alcançar, e há cerca de 29 anos instituí o Prémio International "Galileo Galilei", financiado com dádivas voluntárias dos Rotary Clubes de Itália para galardoar, todos os anos, os méritos desses estrangeiros que se tivessem dedicado à civilização italiana e à altura em diferentes campos. Este Prémio é actualmente uma Fundação reconhecida pelo Governo de Itália. Além disto, um outro Prémio se criou de cerca de 8.000 dólares (Prémio "Nicoletta Quinto") que é entregue também todos os anos a um estudante estrangeiro em pos-graduação. Esta organização mantém-me bastante ocupado e estou convicto de que os dois, o Prémio "Galileo" e o Prémio "Nicoletta Quinto", têm um lugar garantido em, pelo menos, três das Avenidas de Serviço: a dos Serviços Internacionais, a dos Serviços Profissionais e a do Serviço à Comunidade, aqui sob o ângulo do serviço a favor da juventude.

O Rotary acabou por se tornar numa parte essencial da minha vida, e creio que já não conseguiria pensar-me na situação de não-membro do Rotary.

Tristano Bolelli

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



BERNARDO JOSÉ DE ABREU

General do Exército que viveu de 1790 a 1850. Distinguiu-se sobretudo nas chamadas "lutas liberais", com intervenção notável nas batalhas de Ponte de Ferreira, de Valongo e de Almôster, em 1834. Foi agraciado com a Comenda da Ordem da Torre e Espada.



ACÁCIO LINO DE MAGALHÃES

Ficou mais conhecido apenas por "Acácio Lino" e foi um assinalável pintor. Nasceu em 1878 e veio a falecer em 1956. Pintou especialmente acontecimentos históricos: "O Grande Desastre" (alusivo ao amor e morte de Pedro e Inês de Castro), a "Batalha de São Mamede", "João das Regras" (obra que pode ser vista no edifício da Câmara Municipal do Porto), e outras obras.



JOSÉ INÁCIO RIBEIRO DE ABREU LIMA

Embora com o mesmo nome, foi filho do anterior e nasceu em Pernambuco (Brasil) em 1796. Finou-se em 1869. Foi militar e professor e levou uma vida bastante agitada. Era de ideias um tanto exaltadas e chegou a ser preso, sofreu o exílio e tomou parte nas guerras da independência da Venezuela e da Colômbia. Representou um bem activo papel na política do Brasil desde 1832 a 1844. Escreveu obras históricas e folhetos sobre matéria de carácter religioso.

D. MATEUS ABREU PEREIRA

Sacerdote nascido na Ilha da Madeira em 1766. Veio a falecer, já como Bispo, em São Paulo (Brasil) em 1824. Foi autor de, por exemplo, "Informação do Estudo dos Negócios da Capitania de São Paulo".



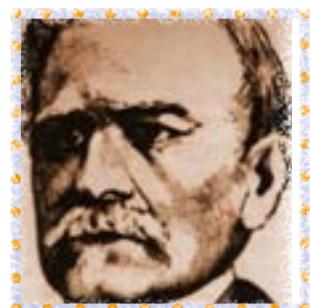
JOSÉ INÁCIO RIBEIRO DE ABREU LIMA

Nasceu no Recife (Brasil) em 1768 e faleceu em 1817. Ficou mais conhecido como "Padre Roma" e distinguiu-se como um dos principais chefes da Revolução de 1817. Foi preso e condenado à morte.



JOÃO CRISÓSTOMO DE ABREU E SOUSA

Foi Presidente do Conselho de Ministros e viveu de 1811 a 1895. Era General de Engenharia e foi notável parlamentar.



ZACARIAS DE ANÇÃ

Escritor que veio ao mundo em Lisboa, em 1844, e aqui morreu em 1908. Foi notável crítico de arte e escreveu, dentre outras obras, "Casadas Portuguesas".



J. ACCIOLI DA CERQUEIRA E SILVA

Nasceu no Brasil em 1808 e faleceu em 1865. Foi um apreciado escritor autor de obras como "Memórias da Baía" e "Corografia do Pará" e vários estudos históricos, geográficos e etnográficos.





É pequeno: a sua extenção ombreia com a do Alentejo. Mas é um país bem interessante e até cheio de coisas bonitas: a Bélgica! E Mestre Saborini foi lá gozar uns dias...

BÉLGICA

“RALLY S. CRISTÓVÃO”

Ingredientes (6 pessoas):

- 2 molhos de espargo (meia dúzia por pessoa)
- 125 grs. de manteiga
- 4 ovos cozidos
- 1 raminho de salsa
- sal e pimenta a gosto

Preparação: apare e raspe o pé dos espargos. Coza-os em água a ferver temperada com sal. Lave os ovos e coza-os juntamente com os espargos. Sirva os espargos em quente dispostos nos pratos com uma colher de molho ao lado.

O molho: derreta a manteiga em banho-Maria e acrescente-lhe os ovos cozidos ralados (a gema e metade da clara de cada um) duas colheres de chá de salsa picada muito fina.

“POMME D’OR”

Ingredientes (6 pessoas):

- 2 coelhos com cerca de 1,250 kgs. cada um
- 50 grs. de manteiga
- 4 chalotas (ou 1 cebola picada e 2 dentes de alho pisados)
- 3 colheres de sopa de “genebra” ou de aguardente
- 1 garrafa de cerveja branca
- 150 grs. de nata
- 300 grs. de cogumelos
- 1 colher de sopa de salsa picada
- sal, pimenta e pimenta de Caiena a gosto

Preparação: prepare os coelhos como é usual e, já limpos, corte-os em seis pedaços cada. Aloure ligeiramente os pedaços de coelho em manteiga previamente aquecida na qual se devem ter juntado as chalotas picadas (ou o seu sucedâneo). Estando tenras, regue o coelho com a “genebra”, tape e retire da chama. Deixe a descansar para que a infusão penetre na carne. Decorridos uns 15 minutos, volte a pôr ao lume e regue com a cerveja e com 4 colheres de nata, tempere e tape de novo. Deixe a ferver durante cerca de 30 minutos e, depois, verifique o grau de cozedura. Junte os cogumelos já cortados

em fatias, por cima. Quando o coelho começar a estar tenro, junte o fígado e deixe ferver por uns 15 minutos. Mude os bocados de coelho para uma travessa, deite a restante nata no molho, junte uma colher de chá de manteiga e bata tudo. Deite a mistura sobre os bocados de coelho e salpique com a salsa picada. Sirva com batatas cozidas a vapor.

“GANTOIS”

Ingredientes:

- 200 grs. de farinha
- 150 grs. de açúcar mascavado
- 150 grs. de manteiga
- 2 ovos
- 1 colher de café com canela em pó
- 3 cravinhos moídos
- 1 pouco de sal
- 1 colher de chá de carbonato de

amónio

Para o recheio:

- 1 boião de doce de ameixa “rainha Cláudia”

Para a cobertura:

- 1 boião de doce de alperce
- 2 claras de ovo
- 50 grs. de amêndoas em pó
- 60 grs. de açúcar
- 3 pedaços de laranja cristalizada cortada em bocados pequenos

Preparação: forme um monte com a farinha e escave-o no centro. No buraco assim criado, deite os demais ingredientes e misture-os com as pontas dos dedos. Deixe a repousar por uma hora. Divida a massa em 5 partes iguais e estenda cada parte para ambos os lados até ficarem rodelas com meio cm. de espessura. Coloque num tabuleiro untado os 5 discos e leve-os a cozer em forno moderado. Depois, deixe a arrefecer sobre uma grade. Disponha os discos da massa uns sobre os outros barrando-os sempre com o doce de ameixa. Exteriamente, barre o bolo com o doce de alperce e tape com a cobertura. Para esta, misture o pó de amêndoas com o açúcar e as claras. Polvilhe com os pedaços de laranja cristalizada e leve ao forno apenas para secar.

Olalá!!!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo
Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})